

INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO BRASIL: METODOLOGIA

Schobbenhaus, C.

Serviço Geológico do Brasil (CPRM)

RESUMO: O Patrimônio Geológico representa um determinado número de sítios geológicos de valor excepcional, locais-chaves para o entendimento da origem e evolução da Terra e a evolução da vida, razão pela qual precisam ser conservados. O inventário baseia-se, sobretudo, em critérios científicos (geossítios), mas outros tipos são considerados (sítios da geodiversidade), a exemplo do valor educativo e o interesse turístico e cultural.. Representam unidades litoestratigráficas, litodêmicas, bioestratigráficas e outros eventos geológicos. Uma estratégia de geoconservação baseia-se em várias etapas sucessivas: inventário, avaliação quantitativa, conservação, interpretação, promoção e monitoramento dos sítios. A presente metodologia envolve apenas os dois primeiros estágios: inventário e avaliação quantitativa dos sítios. A CPRM, no sentido de permitir a alimentação de uma base de dados de sítios geológicos, desenvolveu um aplicativo *web* para cadastramento e avaliação quantitativa automática, o GEOSSIT.A metodologia utilizada para o inventário baseia-se principalmente na definição de contextos geológicos (*frameworks*) ou categorias temáticas. Estes constituem um agrupamento de elementos geológicos que tem a mesma origem, significado ou que tenham sido originados por processos similares e que mostrem características singulares e exclusivas da evolução geológica da Terra. Para cada um dos contextos geológicos são selecionados os sítios mais representativos e ilustrativos. Os contextos podem relacionar-se a qualquer conjunto de elementos geológicos regionais, a um evento tectônico, metalogenético, geomorfológico, estratigráfico, associação paleobiológica, sedimentológica, ou qualquer outra natureza geológica. Uma vez definidos os contextos, são identificados os sítios de interesse geológico que melhor definem e caracterizam o mesmo. Há necessidade de contar com colaboradores especialistas dos diversos ramos da geologia, que possam apoiar a equipe de trabalho do inventário, no momento de selecionar os locais mais representativos de cada um dos temas envolvidos na diversidade geológica de um determinado contexto. Uma etapa importante envolve a coleta de toda documentação da área em que será realizado o inventário com um foco pluridisciplinar. Considerando as dimensões do país, o trabalho é dirigido, numa primeira instância, ao panorama geológico mais amplo, iniciando pela análise dos mapas geológicos estaduais publicados pela CPRM e, se possível, a consulta aos seus autores. Para os estados onde ainda não existam mapas geológicos estaduais atualizados, sugere-se consultar a Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, publicada em 2004, ou mapas de sínteses geológicas regionais mais recentes em pequenas escalas. Essa análise inicial permite avaliar o nível de complexidade do contexto geológico, seguido da análise de mapas em escalas maiores (1:250.000 e 1:100.000), resultantes da cartografia geológica executada de forma sistemática pela CPRM com a colaboração de universidades de diversas regiões do país. Uma seleção de sítios com valor científico deve destacar as ocorrências na área de estudo que melhor representam um determinado contexto geológico, que estão em melhor estado de conservação possível, que mostram características raras e onde dados científicos significativos foram obtidos e publicados. Por ser a entidade encarregada do levantamento geológico do país com o apoio das universidades, a CPRM possui os instrumentos necessários para realizar de forma sistemática o Inventário do Patrimônio Geológico do Brasil com a participação de toda comunidade geocientífica.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOSSIT, INVENTÁRIO